

Safira\_Loves

LSC

# A Noiva Substituíta

Edição: Livros Sem Custo (LSC)

Uma História cheia de segredos a serem revelados.



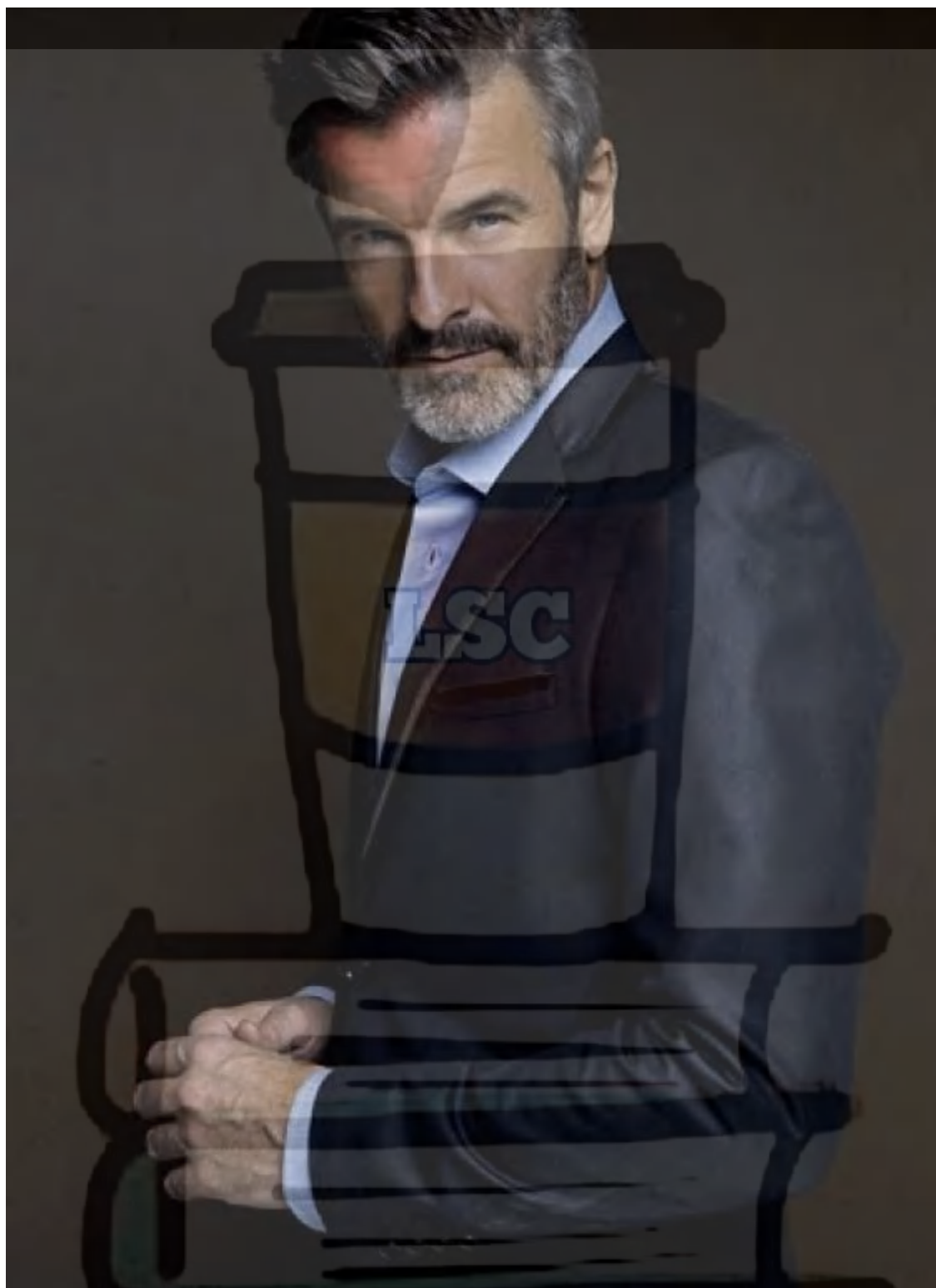


Salvatore Romano Fiore -28 anos (LSC)  
Futuro líder da Ndrangheta em Miami



**Francesco Bianchini, 55 anos- Chefe da família Bianchini - Pai da Jade**

Edição: Livros Sem Custo (LSC)



---

Edição: Livros Sem Custo (LSC)

**Valentina Ricci Bianchini - 48 anos**  
**Matriarca da Família Bianchini**



Edição. Livros Sem Custo (LSC)

**Valéria Ricci - 47 anos**  
**Líder da família Ricci na Itália**



Edição. Livros Sem Custo (LSC)

**Angelina Bianchini, 22 anos - Irmã mais velha e noiva do futuro Líder da máfia que governa Miami.**

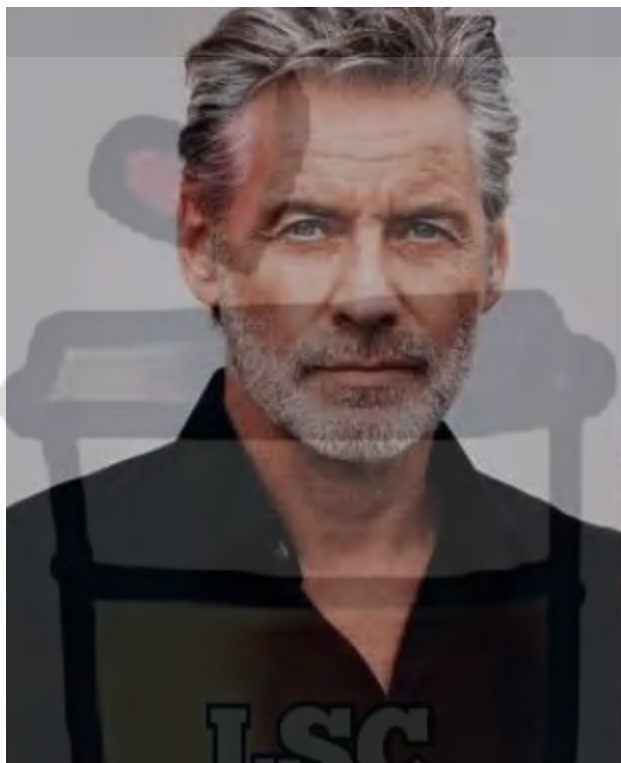


**Pietra Bianchini, 12 anos- Irmã caçula**

Edição: Livros Sem Custo (LSC)



**Ângelo Fiore -60 anos**  
Edição **Atual líder da Máfia em Miami** (LSC)  
**Pai de Salvatore**



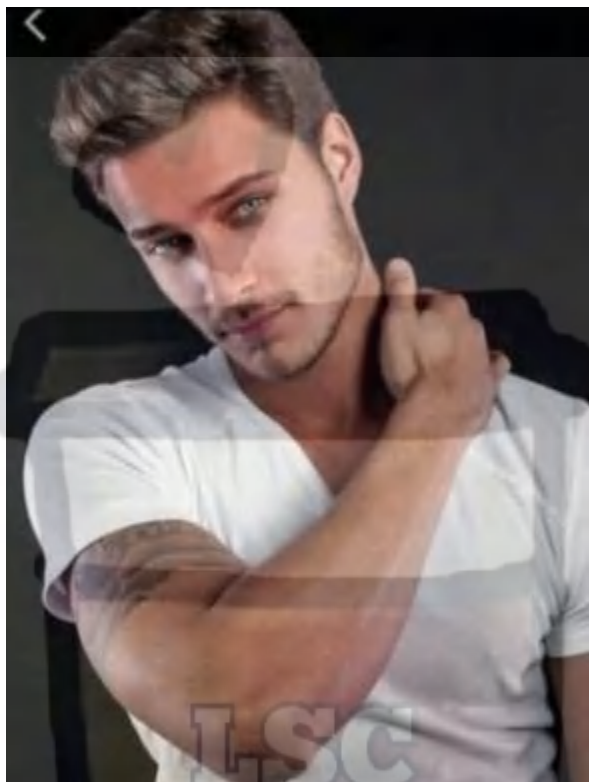
Constância Romano Fiore -48 anos  
Mãe de Salvatore

Edição: Livros Sem Custo (LSC)

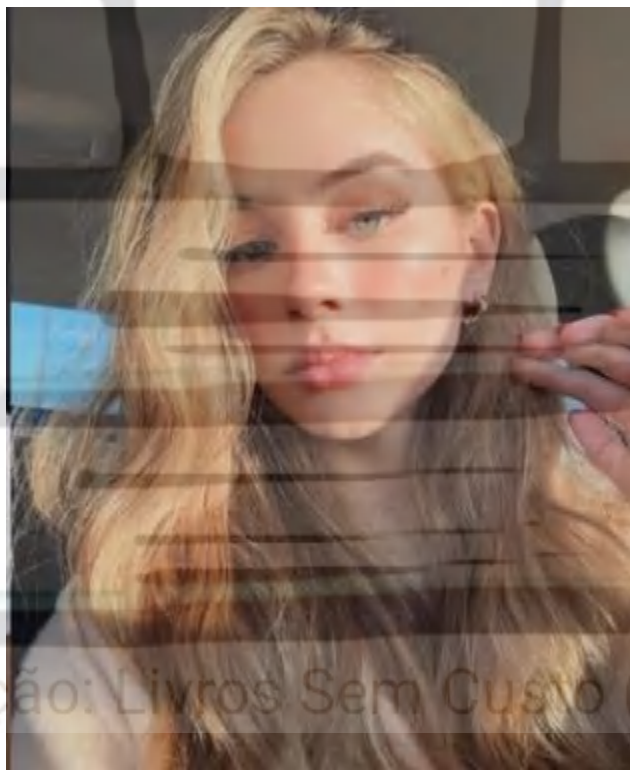


**Lucca Fiore-25 anos**  
**Irmão de Salvatore**

Edição: Livros Sem Custo (LSC)



**Sofia Fiore- 21 anos**  
**Irmã de Salvatore**



**Victor Vitali - 27 anos.**  
**"Braço direito" de Salvatore**  
**Noivo de Sofia Fiore**



**Eleonora Ricci - 70 anos**  
**Avô materna de Jade**

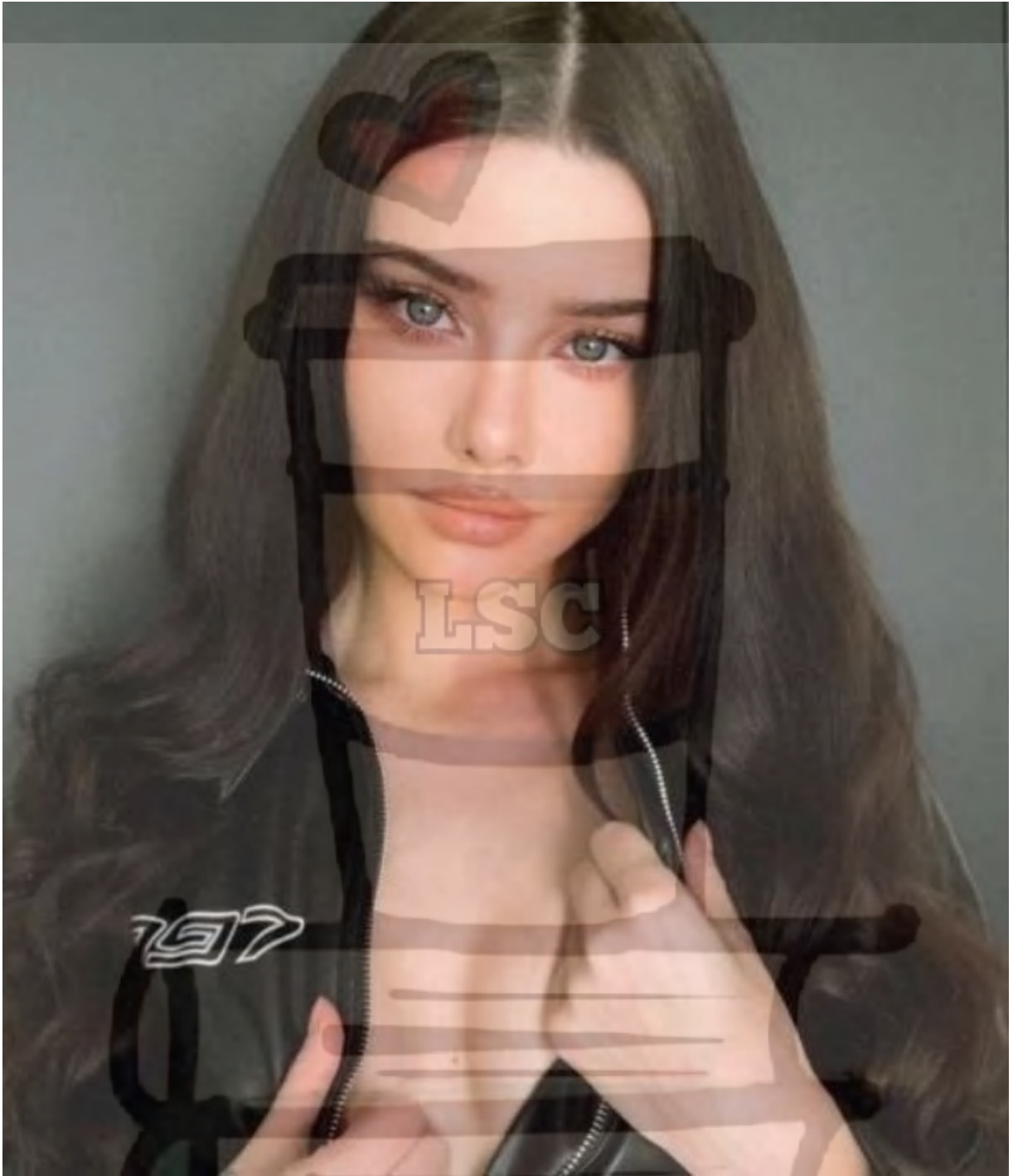
Edição: Livros Sem Custo (LSC)



**Carlo Ricci- 75 anos**  
**Avô materno de Jade**



**Yeneffer Ricci Rostov - 19 anos**



**Vladimir Rostov - 53 anos.**  
**Subchefe da família Rostov em Moscou**

Edição: Livros Sem Custo (LSC)



**Pietro Messina - 50 anos**  
**Don dos Cosa Nostra**



Edição: Livros Sem Custo (LSC)



É assim que imagino cada um deles

Edição: Livros Sem Custo (LSC)

# 1- Quem É Jade?



Jade Bianchini

Pertenço a família Bianchini, da máfia italiana com ramificação na cidade de Miami.

Sou Jade Ricci Bianchini. Cresci em uma família composta por pai, mãe e duas irmãs. Sou a filha do meio. É por isso, me sinto a filha descartável, não tão amada quanto minha irmã mais velha (Angelina) e nem amada e mimada como a minha irmã caçula (Pietra)

Cresci vendo meus pais, principalmente minha mãe, direcionarem toda a atenção à minha irmã mais velha, Angelina.

Minha irmã, ainda bebê, já ganhou uma "missão" elevar o status da nossa família, dentro da máfia.

Sim. Minha irmã vai casar por contrato.

Foi assinado, enquanto ela ainda era uma bebê, seu noivo (na época tinha 6 anos de idade). Uma diferença razoável, esse costume dentro da máfia me

enojam.

Selar o destino das pessoas enquanto elas ainda são bebês ou crianças.

A família Bianchini, se unirá à família Fiore, atualmente eles são os chefes da máfia italiana na cidade de Miami.

A união acontecerá, como já tinha dito, através de um casamento com muitos interesses em jogo. O filho da minha irmã, comandará a máfia italiana de Miami um dia.

Minha irmã é tratada como uma princesa, treinada para ser a dama mais importante da máfia. E ela desenvolverá esse papel muito bem.

Angelina é perfeita para esse papel, uma verdadeira dama, com classe e elegância admirável, para quem não a conhece intimamente.

Uma perfeita dama com todos, exceto comigo e com nossa irmã caçula, onde sempre demonstrou desdém e superioridade.

— Jade! Acorda desse mundo da lua. Estou esperando você escolher seu vestido para o meu casamento — minha irmã, dizia já impaciente.

— Aí, Angelina! Não me apresse, ainda não decidi.

— Você adora me irritar, Jade. Não sabe que tenho muitas coisas para fazer em relação ao casamento? É daqui a três meses.

— Angelina, vocês ainda nem se casaram oficialmente, você nem mesmo viu ele recentemente. Se acalma, vai dar tempo. — minha querida irmã, logo ficou de cara emburrada

— Não vi, porque ele está em uma missão, mas logo vai voltar e assim poderemos nos casar. E vou poder me livrar de você, sua estúpida!

— Calma aí, Angelina! Não seja idiota comigo. — Digo já perdendo a calma que eu não tenho, quando ela resolve fazer esse tipo de coisa.

— Então escolhe de uma vez, por favor! — ela diz e sai irritada do ateliê de alta costura.

Escolho um vestido que me agradou, a estilista faz os ajustes modelando em meu corpo.

— Esse vestido ficará lindo em você, seu corpo é perfeito para ele. — ela diz simpática

— Obrigada. — Digo dando um sorriso tímido. Não sei se o elogio é verdadeiro ou forçado para agradar os clientes.

Saio do ateliê e minha adorável irmã, está dentro do carro, resolvendo assuntos do casamento. Entro e o motorista segue rumo a nossa casa. Uma bela mansão, que sinto mais como uma prisão.

Sou praticamente cativa aqui, não posso sair. Raras foram às vezes que saí com minhas amigas da faculdade. É um porre ter que explicar que eu não posso sair, porque meus pais não deixam.

Obviamente que a questão de fazer parte de uma família da máfia, me priva de muitas coisas e o fato de ser mulher, mais ainda.

Chego em casa e vou direto para o meu quarto. Preciso estudar mais, a propósito estudo música, quero ser uma grande pianista. Esse é meu sonho e um dia realizarei.

Toco algumas notas no piano que tenho no meu quarto. A música sempre me acalma depois de alguma situação estressante. Para falar a verdade, não vejo a hora que esse casamento aconteça e assim parem com esse corre, corre e estresse aqui dentro dessa casa.

— Toc, toc, posso entrar? — Escuto a voz da minha irmã caçula, Pietra

— Pode entrar, meu amor. — Sentei batendo na cama, para que ela venha sentar comigo

— Jade, Angelina, brigou comigo, de novo! — Ela diz fazendo cara de chateada.

Minha irmã é a princesinha da casa, ela é a "raspa do pote" tem 12 anos.

— Pietra, não liga para aquela chata, ela tá muito atarefada com o casamento dela. —  
Falo tentando animá-la.

— Tá sabendo que amanhã, vai ser o jantar de noivado oficial deles?—  
Falou fazendo cara de sapeca

— Estou sabendo sim, senhora sabe tudo. —  
Digo fazendo cócegas nela, que cai na gargalhada.

— Logo estaremos livre dessa chata, Jade. —  
Ela levanta as mãos para os céus.

— Pare já com isso, Pietra! Ela é chata? Sim, mas é nossa irmã. — Faço cara séria para ela e logo caímos na gargalhada.

— O que vocês estão aprontando, aí? —  
Minha mãe aparece na porta do quarto nos olhando.

— Nada mãe, estamos só conversando. —  
Pietra diz, docemente.

— Vamos, Pietra. Você tem uma lição a fazer.

Minha mãe sempre foi muito séria, só sorria para Pietra ou Angelina. Isso me faz sentir rejeitada por ela.

Para falar a verdade, minha mãe sempre foi muito fria comigo. Não entendo o porquê? Mas é claro como água, que ela tem preferência pelas minhas irmãs.

Já meu pai é carinhoso comigo. Às vezes acho que ele percebe que minha mãe me rejeita e por isso me mimia algumas vezes.

Meu pai é o líder da segunda família mais poderosa da máfia, ficamos atrás somente dos Fiore' s.

E assim vou levando a minha vida e torço para que meus pais não arranjem nenhum casamento para mim, pois quero mudar de país, para me dedicar totalmente à música.

Tenho esperanças, já que o casamento de Angelina será o mais importante de todos.

Talvez eu consiga escapar desta obrigação e torço muito por isso.

Meu celular vibrar era uma mensagem da minha amiga Paola.

Paola: E então amiga, está afim de ir para uma balada top que vai rolar, hoje à noite?

É a noite do reggaeton, será o máximo!

Jade: Hoje não posso, tenho coisas a fazer.

Paola: Ah, você é uma chata, antissocial! Tchau!

Paola, é a típica jovem vida louca que sabe curtir a vida de um jeito bem adoidado.

Até que eu queria ir nessa balada, sair e espairar um pouco. Seria bom, mas é claro que meus pais não deixariam, diriam que isso não seria bem visto para uma Bianchini.

Sempre é a mesma resposta que recebo.

O tempo passou, a hora do jantar chegou e o assunto que dominou a mesa foi o casório de Angelina e Salvatore. Minha irmã está que não se aguenta de tanta felicidade com a aproximação do casório.

Após o jantar fui para o meu quarto estudar mais um pouco, tempos depois pensei que seria bom sair, porém teria que pedir aos meus pais. E não custaria nada tentar, vai que dê certo? O não eu já tenho, não custa nada tentar ganhar o sim, não é mesmo?

□□□□□□□□□□□□□□□□

**Oi gente! Sejam bem- vindos a uma nova história** □

**Não esqueça de votar, não custa nada e não vai cair seu dedinho** 😊

**Ah! E comentem o que acharam sobre o capítulo. Beijinhos..**

Edição: Livros Sem Custo (LSC)

## 2- Uma Noite De Liberdade

Jade Bianchini



Saio do meu quarto em direção ao quarto dos meus pais, ao chegar em frente, encostei meu ouvido na porta para ouvir se eles ainda estavam acordados. É quando ouço uma pequena discussão entre eles e parece ser sobre mim:

— Ele seria um noivo perfeito para Jade — minha mãe dizia.

Não pode ser, não podem estar querendo me arranjar casamento! Escuto mais um pouco.

— Óbvio que não, Valentina! Lorenzo Vitali, não é bom para nenhuma moça. — meu pai retruca

Edição: Livros Sem Custo (LSC)

Ufa! Ainda bem!

— Francesco, me ouça. Ele seria o noivo ideal para Jade.

— Esqueceu que os Vitalis tem fama que espancam suas esposas? — meu pai esbraveja

— Isso é invenção desse povo que não tem o que fazer, Francesco!

— Além do mais, Valentina. Ele é muito mais velho que Jade.

Que bom que meu pai está resistente.

— Salvatore também é mais velho que Angelina, e ainda sim, eles se casarão!

— Uma coisa é um Fiore e outra é um Vitali. Me diga, que vantagens teríamos em um casamento entre Jade e Lorenzo?

— Eles são a terceira família mais importante, Francesco.

— Pense comigo, Valentina. Se fosse por isso, iria optar por casar Jade com Lucca Fiore.

Não, papai, por favor, eu não quero casar. Pensei ouvindo tudo isso, estando impotente atrás da porta.

— Jade se casará com Lorenzo Vitali, nossa conversa ainda não acabou, Francesco. — o tom de voz da minha mãe só me deu certeza, que ela vai tentar me casar com aquele monstro

Me afastei da porta, incrédula depois de tudo. Só de imaginar, imagens do passado me atormentam. Aquelas mãos sujas me tocando naquela maldita festa.

Estou com medo, pois minha mãe sempre convence meu pai a fazer o que ela quer.

É sempre assim. E temo verdadeiramente por mim e minha saúde física e mental.

Estou sufocada nessa casa. Caminho no meu quarto de um lado para outro, não consigo me acalmar, estou inquieta, o medo me invade.

Quer saber? Preciso relaxar, extravasar essa noite, caso o contrário, vou enlouquecer aqui neste quarto.

Vou até meu closet e escolho um look que combine com uma noite de dança, como Paola me disse: Hoje é a noite do reggaeton. Entre vários, escolho o que me sinto bonita, um vestido justo e um pouco curto na cor vermelho sangue, quero me sentir bem essa noite, ponho o meu salto e pego minha bolsa.

Agora só preciso bular a segurança da casa e depois de fazer isso, terei uma noite de diversão. Entro no meu carro e dirijo até o portão. O segurança da entrada vem até a janela.

— Boa noite, senhorita Jade, tem permissão para sair?

— Claro que tenho, Robert. Abra, estou atrasada para o meu compromisso.

— disse bem confiante, para ele não notar meu nervosismo.

Ele me olha em dúvida, mas ouço o som da minha liberdade, o barulho do portão se abrindo. Piso no acelerador indo em direção ao endereço da balada que coloquei no GPS.

Abaixo a janela e coloco uma música e canto com meus cabelos balançando ao vento.

Sinto uma sensação de liberdade tão boa.

Acelero meu carro, quero chegar logo ao endereço. Alguns minutos depois, chego em frente a boate. Entro e ligo para a louca da Paola. Ela atende e marcamos de nos encontrarmos perto do bar.

— Amiga, não acredito que você está aqui, sua louca! — Ela me abraça dando pulinhos de alegria

— Estou amiga e quero aproveitar essa noite com tudo que tenho direito. — pela primeira vez quero fazer o que realmente tenho vontade.

— Inclusive pegar um boy bem gato? — Ela pergunta fazendo cara de safada.

— Sim, quero o mais lindo dessa balada. — digo segura de mim.

— Não seja por isso, amiga. Caçaremos o mais lindo de todos. Kkkkk... — Caímos na risada. — Pega esse drink maravilhoso, amiga!

Meio hesitante pego a bebida, tenho péssimas lembranças, mas afasto esses pensamentos e bebo o drink, realmente era delicioso. Peço mais um e tomamos enquanto observamos as pessoas dançarem.

— Vem amiga, vamos dançar! — Paola segura na minha mão, me puxando para a pista.

Começamos a dançar, ao som da música Rompe- Daddy Yankee que estava tocando.

Dancei no ritmo da música, rebolando junto com Paola, pela primeira vez, estava me sentindo livre.

Dançamos mais algumas músicas, juntas curtindo bastante nossa noite, quando cansamos fomos para o camarote.

— Amiga, olha aquele gato que está faltando pouco "te comer com os olhos."

Ela aponta com a cabeça para o camarote principal e meus olhos se voltam para lá, vejo um homem bonito, alto, forte, cabelos loiros, me olhando e levantando a garrafa que estava na mão em saudação para mim.

Senti algo estranho, uma espécie de queimação no peito, coração batendo acelerado, talvez esteja embasbacada com a beleza dele. Um homem de negócios, tenha certeza, devido ao seu traje de grife e seu rolex visível por ele estar com as mangas da camisa puxada para cima.

— Vai lá, amiga. Ele é o mais gato aqui, com certeza. — Paola, me tirou dos meus pensamentos.

— Agora não, amiga. Depois. Agora quero beber. — respondi nervosa porque eu não acho que teria coragem de encarar aquele homem com

postura imponente.

— Nem precisa, ele está vindo aqui. — Paola diz, fazendo uma onda de choque tomar conta do meu corpo.

— O quê? — Não tive tempo para processar, pois logo sinto uma presença atrás de mim.

— Boa noite, Bela dama. — ele diz próximo a mim, sua voz profunda me faz arrepiar inteira.

— Boa noite. — digo tímida, tendo ele tão próximo a mim, o perfume dele invadiu meus sentidos era inebriante.

— Posso saber seu nome, dama de vermelho? — perguntou beijando a minha mão, todo galante.

— Hoje eu não possuo nome, cavalheiro. — Ele me olhou, arqueando uma sobrancelha

— Uma noite de liberdade?

Me surpreendi

— Como sabe? — pergunto incrédula.

— A maneira como você dançou, livre, envolvida na música, sem se importar com as pessoas em volta. — O charme contido em sua voz penetrante falando próximo ao meu ouvido, estava me causando sensações que jamais senti antes.

— Você é bem observador, cavalheiro. — respondo, bebendo um gole do meu drink, olhando diretamente nos olhos dele. Ele é lindo.

— Só observo o que me interessa, Bela — Ele estende a mão para mim.

— Quer dançar? — Como se estivesse hipnotizada em seu olhar, seguro em sua mão e vamos para a pista de dança.

A música que tocava era Reggaeton Lento - CNCO. Dançamos envolvidos, cada vez mais próximos, sinto seu corpo junto ao meu, suas grandes mãos na minha cintura, causando inúmeras sensações em mim. A dança estava cada vez mais envolvente...

Ele me vira, nossos rostos estavam tão próximos que parecíamos compartilhar da mesma respiração, sua boca encontrou a minha, num beijo ardente. Nossas línguas dançando juntas, ele me puxou, colando ainda mais nossos corpos, uma mão segura minha nuca aprofundando nosso beijo, ao finalizar, ele morde levemente meus lábios..

Voltamos a dançar agora bem mais próximos, ele cheirava, beijava meu pescoço, devorando meus lábios sempre que tinha chance.

Meu corpo inteiro estava quente, ele é um homem muito bonito e seu beijo era viciante. Quero curtir minha noite com esse belo cavalheiro.

Após dançarmos algumas músicas, voltamos para o camarote dele. Ele senta e me puxa para sentar em seu colo, aceito de bom grado. Observo a pista de dança, trocamos muitos beijos, posso sentir sua ereção e isso está me deixando excitada. Apesar de ser virgem, sei muito bem reconhecer os sinais do meu corpo e pelo que posso perceber, ele não é nada pequeno. Me acomodo da melhor maneira em seu colo.

O cavalheiro me puxou, colando minhas costas em seu peito.

— Eu quero você, Bela dama. — diz ao beijar meu pescoço. — Quero foder você todinha essa noite — Suas palavras sujas fizeram minha intimidade pulsar de desejo.

A virgindade é muito importante nos casamentos da máfia.  
Então uma luz surgiu na mente: E se eu perder a virgindade?

Meus pais não poderão me obrigar a casar, pois seria uma vergonha para eles.

É isso! Tenho que perder minha virgindade essa noite, pois provavelmente nunca mais terei oportunidade de fugir novamente.

E nada melhor do que perder com esse cavalheiro que nunca mais voltarei a ver. Quero ter a posse do meu corpo e entregar a minha virgindade a um

homem a quem realmente quero.  
Uma noite de liberdade, sem pensar nas consequências....

□□□□□□□□□□□□□□□□



**Aí, aí, viu! □**  
**Jade Bianchini, a senhorita está muito louca!**

**Votem e comentem ♡**



Edição: Livros Sem Custo (LSC)

### 3- Nos Braços Do Cavaleiro

Jade Bianchini

A decorative background featuring a faint illustration of a teapot on a stand. A pink heart is positioned above the teapot. To the right of the teapot, there are several pink cherry blossom-like flowers on thin stems. The author's name 'Jade Bianchini' is written in a large, elegant, black cursive font across the center of the page, partially overlapping the teapot illustration.

A virgindade sempre foi um tema importante para mim, perder com alguém que eu realmente quisesse e não com quem eu fosse obrigada, através de um possível casamento.

Viro, observando os olhos claros e profundos desse homem de cabelos e barba loiros, certamente um homem muito disputado pelas mulheres.

— Você é comprometido? — Olho para ele buscando a verdade.

— Não sou comprometido. — diz enquanto beija minha boca, me tirando um gemido de prazer, me deixando desorientada. — E você, Bela dama?

— pergunta agora beijando meu pescoço, apertando minha bunda.

— Não, sou. — respondo em meio ao prazer que estou sentindo.

Edição: Livros Sem Custo (LSC)

— E então, vamos, minha Bela? — pergunta agora segurando meu rosto, me olhando fixamente.

— Depende...

Ele me olha sem entender nada.

— Depende do quê? — o cavaleiro, me olha atentamente esperando minha resposta.

— Você teria a delicadeza que uma virgem merece? — Posso perceber sua cara de espanto, em seguida, ele me pergunta:

— Você é virgem? — posso ver a surpresa em seu olhar.

Balanço a cabeça em afirmação.

Vejo seu olhar mudar e ele avançar na minha direção, segurando em minha nuca, iniciando um beijo selvagem, parecia que queria me devorar, me comer inteira, aqui mesmo no camarote.

— Vem, vou cuidar de você — Ele me puxou pela multidão em direção a saída.

— Espera! Tenho que avisar, minha amiga.

Procuro a Paola e não vejo ela em lugar nenhum. Ela deve estar se divertindo com algum gatinho por aí.

— E então, Bela? Vamos? — Seguro em sua mão, ele enlaça a minha cintura, me deixando colada a ele.

Saindo da boate, um carro preto luxuoso de vidros escuros para bem na nossa frente. O cavaleiro abre a porta para mim.

— Entre bela. — Penso que posso está cometendo a maior burrada da minha vida, hesito por um instante. Ele segura meu queixo, levantando meu rosto, para olhá-lo.

— Eu cuidarei de você, Bella. Confie em mim.— Ele me beija, acariciando meu rosto.

Entro no carro, em seguida é a vez dele entrar, sentado ao meu lado, me puxando para o colo dele, acabei ficando de frente para o cavalheiro

— O motorista. — sussurro com timidez.

— Não seja por isso, Bela. — Ele aperta um botão e uma tela sobe nos dando privacidade.

Ele me beija apertando meu bumbum e levantando meu vestido, exibindo minha calcinha, enquanto devora meus lábios, apertando minha bunda, acabei gemendo em sua boca, nunca vivi o que estou sentindo neste exato momento.

Começo a me esfregar em seu colo, em busca de mais contato, enquanto ele beija e morde meu pescoço.

— Você é muito gostosa, Bela. — dizia fazendo caminho com a língua em meu colo, chegando perto dos meus seios. Que estavam quase expostos.

Suas mãos, descem as mangas do meu vestido e rapidamente ele tirou meu sutiã revelando meus seios, que segurou apertando de leve.

— São lindos — ele diz olhando diretamente para meu seios, corei de vergonha.

Em seguida, ele circulou meus mamilos com a língua, chupando de leve arrancando um gemido sôfrego de mim. Após um tempo se dedicando a me encharcar ainda mais. Ele abocanhou um dos meus seios, chupando com vontade, uma sensação gostosa começou a invadir meu corpo, estou totalmente escorregadia.

O carro para, sendo desligado. Ele soltou meus seios, ajeitando minha roupa.

— Chegamos, Bela. — Ele desce do carro, estendendo a mão para mim

Sáímos da garagem em direção ao elevador, que parou na cobertura do prédio. Ele abre a porta de um apartamento luxuoso.

— Bem vinda a minha casa, Bela. Quer beber alguma coisa?

Eu estava nervosa, vai acontecer e será com um total desconhecido. Será que tomei a decisão certa?

— Bela, tudo bem?

Saio dos meus pensamentos com a sua pergunta

— Você tem champanhe ? — respondo tentando disfarçar o nervosismo que sinto.

— Sim, tenho. — Ele sai da sala e volta com duas taças na mão.

Bebemos o champanhe, estava delicioso.

Sou surpreendida com ele, me puxando para sentar em seu colo, observei seu rosto enquanto aliso sua barba, seus olhos me fitam profundamente, fazendo meu coração bater acelerado.

— Você é linda, sabia? — Seu olhar me desmonta inteira

— E você também — Beijeí sua boca, abrindo alguns botões de sua camisa enquanto minhas mãos percorrem seu peitoral definido, ele é um homem dedicado aos exercícios de musculação. Cheirei, beijeí cada parte do seu pescoço e peito.

Ele apertou minha bunda, enquanto nos beijávamos

— Eu não posso mais esperar, Bela. — ele me carrega no colo, subindo as escadas, enquanto nos deliciamos em um beijo gostoso.

Ao chegar, me põe no chão, agarrando minha nuca, aprofundando o beijo, minhas mãos deslizam e apertou seus braços fortes.

Ele tira meu vestido e logo em seguida meu sutiã, me deixando de calcinha, observando com seu olhar selvagem o meu corpo semi nu.

O cavalheiro me suspende, eu cruzo as pernas em volta da sua cintura,

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

## Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "A NOIVA SUBSTITUTA"  
e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

### Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

**COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS**

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).